

# Quarentena e Isolamento em abrigos de cães e gatos

A arquitetura do abrigo tem impacto direto na eficácia de programas preventivos. Nesse sentido, ressalta-se a importância de assegurar áreas específicas para animais recém-admitidos e que estejam, ou não, apresentando problemas de saúde que possam comprometer o bem-estar dos animais já alojados, além de implantar boas práticas para higienização desses ambientes. Os espaços de quarentena e isolamento são áreas fundamentais para a saúde e bem-estar dos indivíduos e da população.



Animais que vão para abrigos geralmente vêm de situações de abandono ou maus-tratos, e podem estar incubando algumas doenças.



Ao entrar no abrigo, esses animais devem passar por uma avaliação clínica realizada pelo médico-veterinário, ou identificação de sinais de doenças por quem recebe o animal, seguida de abertura de prontuário, registro e identificação, pesagem, vacinação, desverminação e aplicação de ectoparasiticida.



Após verificar se há presença de sinais de doenças infecciosas ou não, os animais aparentemente saudáveis devem permanecer, no mínimo, 10 a 14 dias em local reservado para observação, chamado de **QUARENTENA**, longe das áreas comuns até que se elimine a possibilidade de doenças infecciosas.

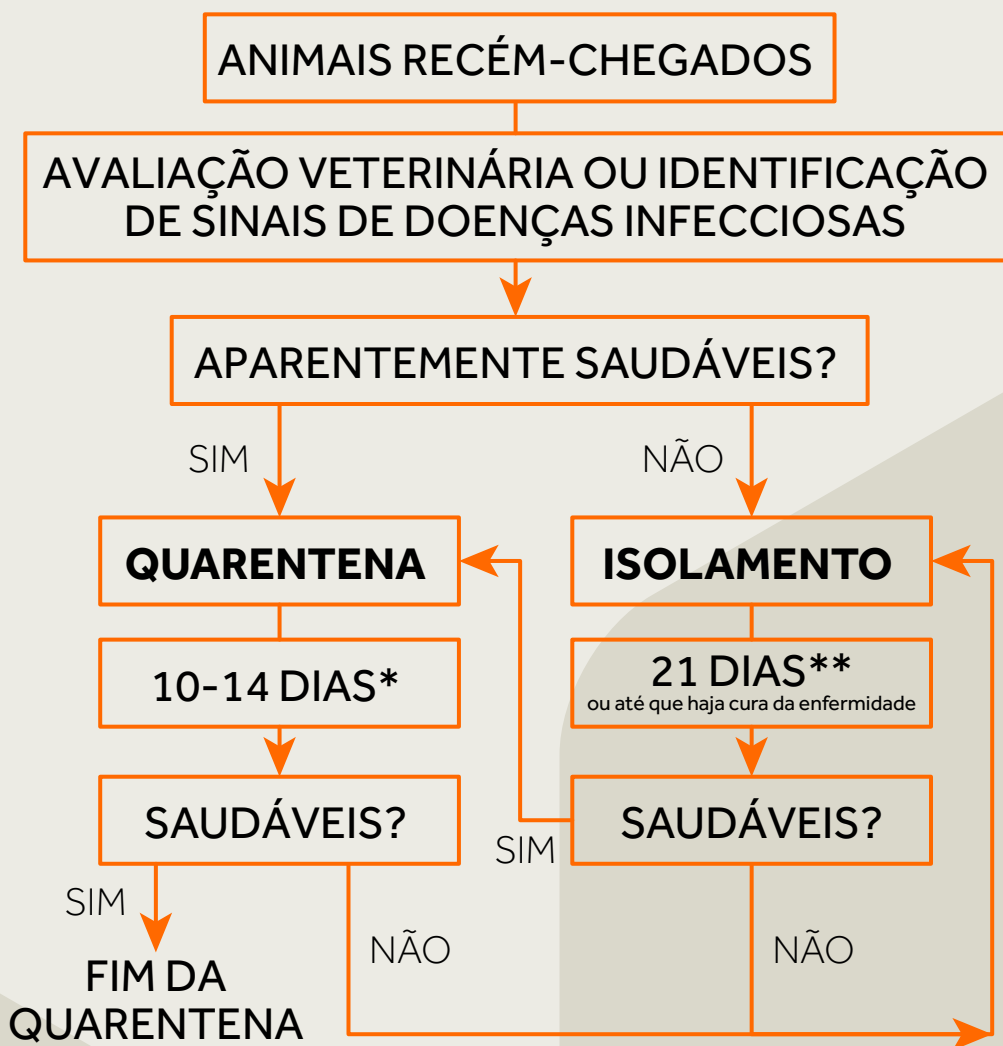


Caso estejam apresentando sinais de doenças infecciosas na admissão ou passem a apresentá-los na quarentena, devem ser colocados no **ISOLAMENTO**, um local separado do abrigo, exclusivo para tratamento de doenças infecciosas. Nesse espaço devem permanecer até que estejam curados para então seguirem de volta à QUARENTENA.



Se não adoecerem até o final do período de observação na QUARENTENA estarão aptos a adentrar no abrigo.

# Entenda na prática:



\* O período de quarentena dos animais deve ser determinado com base no estado de saúde e risco de doenças infecciosas, com a devida atenção aos períodos de incubação dos patógenos de interesse. Importante ressaltar que todos os animais devem ser vacinados na admissão no abrigo.

\*\* Período de incubação da maioria das doenças infecciosas prevalentes.

As áreas de quarentena e isolamento devem possuir **gaiolas/baias individuais** para que não haja contaminação cruzada. A biossegurança deve ser rigorosa e o tráfego pelo local deve conter padrões de segurança bem estabelecidos. Desta forma, assegura-se saúde e bem-estar para os animais, funcionários, adotantes e meio ambiente.

## Quer saber mais?

Acesse a versão em português do *Guidelines for Standards of Care in Animal Shelters* através do QR Code no site da **PremierPet®**.

